

Geral

geral@correiodopovo.com.br

Editor: Paulo Mendes

Editora assistente: Ana Paula

Acauan

SAMUEL MACIEL



Advogados da União mobilizados

■ O tímido andamento, na Câmara dos Deputados, dos Projetos de Emenda Constitucional propostos por advogados da União (PECs 82 e 443), mobilizou a categoria na Capital. Os projetos propõem autonomia financeira, administrativa, orçamentária e técnica da Advocacia-Geral da União (AGU) e a instituição de política remuneratória para a classe. Os procuradores federais do RS reuniram-se ontem, na AGU, na Capital, para planejar os próximos passos. A expectativa é de votação em agosto.

Mercado investe em loja virtual

Consumidores da Capital já podem adquirir os tradicionais produtos em casa, a qualquer hora do dia, acessando o site

Quem não gostaria de comprar os produtos comercializados no Mercado Público de Porto Alegre sem precisar sair de casa? Agora esse desejo já pode ser realizado. Desde o começo de junho, o projeto da Loja Virtual do Mercado Público está em funcionamento. Os consumidores podem adquirir os 1,2 mil itens das dez bancas cadastradas na iniciativa pela Internet no site www.mercadopublico.com.br.

O coordenador da Loja Virtual do Mercado Público, Rafael Zotti, disse que a ideia do projeto foi disponibilizar os produtos para os clientes que não têm condições de vir até o Centro. As entregas somente são feitas em Porto Alegre e nos 20 bairros mais próximos, por duas modalidades: motocicleta e bicicleta.

Segundo Zotti, os consumidores podem comprar mercadorias do Mercado a qualquer hora do dia. A iniciativa é da Associação do Comércio do Mercado Público Central de Porto Alegre. “Esperamos atrair novos clientes, os que valorizam a conveniência de receber as compras onde quiserem e de forma rápida.”

Os produtos são vendidos na Loja Virtual com o mesmo preço que são comercializados no Mercado Público, e o consumidor recebe em até uma hora o que comprou. O valor de entrega vai de R\$ 8 a R\$ 36, dependendo da região.

No site, os produtos estão organizados por banca, por categoria e por valor. O cliente também pode personalizar sua lista, com os produtos favoritos. As bancas que participam da Loja Virtual vendem artigos para confeitaria, importados, bebidas, produtos naturais, erva-mate e cafés, frutas e legumes, entre outros.

O proprietário do Café Mercado, Clóvis Althaus Júnior, disse que tem recebido três pedidos por dia de clientes interessados em comprar pela Internet. Para Paulo Saier, da Macrobiótica Sauer, essa será mais uma ferramenta para melhorar as vendas.

O site possui dispositivos móveis que permitem que as compras sejam feitas na volta do trabalho e é possível agendar a data e o horário de entrega. Segundo o presidente da Associação dos Permissinários do Mercado Público, Ivan Konig,



ANDRÉ ÁVILA

As bancas entregam os pedidos para os clientes, que não precisam mais ir ao Centro

os comerciantes também estão sofrendo com a crise econômica que afeta o país. As vendas no primeiro semestre de 2015

apresentaram queda 30% ante o mesmo período do ano passado. Para ele, a Internet poderá ajudar a melhorar as vendas.



TARSILA PEREIRA

Objetivo da prefeitura é agilizar a circulação de veículos e pedestres

MELHORIAS NO CENTRO

Fim das obras apenas em outubro

Com investimento de R\$ 3,3 milhões, as obras da Praça XV, das ruas José Montaury e Marechal Floriano e da Travessa da Guaspari, no Centro de Porto Alegre, serão concluídas no final de outubro. O anúncio foi feito pelo secretário municipal de Obras e Viação (Smov), Mauro Zacher, que ontem vistoriou as obras de revitalização na área central da cidade. Segundo ele, nesses locais serão colocados blocos de concreto, e as vias serão abertas para o tráfego lento de veículos, a uma velocidade de

20 km/h. Serão instaladas novas luminárias, bancos, sinalização e arborização nas quatro vias.

Conforme o secretário, na rua Marechal Floriano o pavimento terá a cor cinza escuro e haverá estacionamento oblíquo. Na José Montaury, serão utilizados blocos de concreto pigmentados na cor tijolo e haverá um platô com rampa para a circulação de veículos. O mesmo trabalho de troca de pavimento na via também será feito nas calçadas. Na rua Marechal Floriano com a rua Voluntários da Pá-

tria, também estão sendo colocados blocos de concreto.

Zacher informou, ainda, que as obras na Praça XV e no entorno estão sendo acompanhadas pelo Iphan, órgão que em 2013 as embargou judicialmente e exigiu da prefeitura o projeto de monitoramento arqueológico, porque a região é considerada um sítio arqueológico.

As obras na Praça XV e entorno foram reiniciadas em novembro de 2014 e a previsão é de que sejam entregues à comunidade no segundo semestre.

DESPERDÍCIO

Água jorra de buraco há três meses

Há três meses um problema na rede pluvial na rua Sinimbu, no bairro Petrópolis, em Porto Alegre, faz com que milhares de litros de água sejam desperdiçados. O buraco na calçada foi aberto após o rompimento de uma tubulação. A situação tem gerado revolta entre os moradores, que acompanham impotentes o desperdício e o descaso com que o problema é tratado.

A moradora Ilse Bortoloni, que reside quase em frente ao buraco, disse que o problema vem se prolongando sem justificativas. Segundo ela, assim que houve o rompimento, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) foi acionado. Este, por sua vez, disse que o reparo deveria ser feito pelo Departamento de Esgotos Pluviais (DEP), e nova equipe foi acionada. “A informação é de que o serviço precisa ser feito por

uma empresa terceirizada”, contou a moradora.

O DEP informou que será preciso substituir cerca de 40 metros de redes pluviais e retirar a que está na calçada, danificada

por raízes de árvores. O serviço é feito por equipe terceirizada, porém o DEP está renovando o contrato com a empresa que realiza o serviço. Há previsão de que o reparo seja feito em julho.

ANDRÉ ÁVILA



Moradores da rua Sinimbu, no bairro Petrópolis, estão revoltados

Passada de servidores do Judiciário

SAMUEL MACIEL



Centenas de servidores do Judiciário Federal realizaram passeata na tarde de ontem em continuidade à greve da categoria. Estão mobilizados trabalhadores das Justças do Trabalho, Federal, Eleitoral e Militar por melhorias salariais. Na ação de ontem, os manifestantes se concentraram em frente ao prédio da Justiça Federal da Capital, na av.

Otávio Francisco Caruso da Rocha, e foram até o TRE, na Duque de Caxias. O diretor do Sintrajufe/RS, Cristiano Moreira, disse que a adesão chegou a 40 municípios do RS. “A mobilização vai continuar até a votação do projeto de lei complementar 28/15, que trata da reposição salarial da categoria, postergada para 30 deste mês”, afirmou.